O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 Fone: 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 Fone: 4555-5500
e-mail: sindmetalsa@sindmetalsa.org.br
site: www.metalurgicosantoandre.org.br

Edição 808 - 18 de junho de 2014

Vitória dos trabalhadores da Prysmian

Com greve de 18 dias contra intransigência da Prysmian, trabalhadores conquistam abono no TRT

Página 3

Foto: Diego Barros

Diretores Sapão e Jacaré na assembleia de aprovação da PLR na Prysmian

No dia 11 de junho, ao julgar o dissídio de greve dos companheiros da Prysmian, o Tribunal Regional do Trabalho, por unanimidade, acolheu as reivindicações dos trabalhadores, concedendo 90 dias de estabilidade no emprego e R$ 1.000,00 de abono, corrigidos pelo INPC. Além disso, a empresa não poderá fazer qualquer desconto nas férias dos trabalhadores por conta dos dias de greve. O TRT reconheceu que a Prysmian foi intransigente por ter se negado a negociar com o Sindicato. A greve foi entre os dias 25 de novembro e 13 de dezembro de 2013.

PLR-2014. Em assembleia no dia 10 de junho, os trabalhadores da Prysmian aprovaram a PLR. O valor será de R$ 6.100,00 se 100% das metas forem atingidas.

EDITORIAL

Defender nossas conquistas sociais e econômicas

Página 2

Expediente no feriado

Em virtude do feriado de Corpus Christi, na quinta-feira, e do jogo da Seleção Brasileira no dia 23 de junho, segunda-feira, o Sindicato não terá expediente a partir do dia 19 de junho, retomando o atendimento na terça-feira, dia 24.

Agora, que venham os Camarões!

Página 4

Uma carreira de 40 anos construída no Sindicato

Página 4

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

Após cobranças do Sindicato e da Cipa, Tupy atende reivindicação

Página 2

Acordo da PLR aprovado na Marisa

Página 2

Fechado o acordo da PLR na Irmãos Baliero

Página 3

Trabalhadores da Ferkoda aprovam folga com compensação

Página 3

EDITORIAL

Defender nossas conquistas sociais e econômicas

Nos últimos doze anos, desde a eleição de Lula em 2002, vivemos tempos surpreendentes no Brasil. Tempos de inclusão econômica e social. Tempos em que se tornou hábito comprar passagem de avião pela internet e pagar em seis vezes.

E poder, assim, visitar nossos parentes (ou fazer turismo) com viagens que duram horas em vez de dias, como era o nosso martírio a cada vez que a saudade nos motivava a suportar o sacrifício de ir visitar aqueles que amamos.

Estamos vivendo uma temporada na qual podemos realizar nossos sonhos de ver nossos filhos e filhas nas festas de formatura das faculdades. Pois, além do ProUni e do Enem (que os ajuda a entrar nas faculdades), temos acesso, agora, a financiamentos como o Fies (Fundo de Financiamento Estudantil).

O Fies é um programa do Ministério da Educação destinado a financiar a graduação na educação superior de estudantes matriculados nas faculdades pagas.

Um financiamento que pode ser quitado, após a formatura, sem se gastar um centavo se o futuro profissional, nosso filho ou filha, aceitar trabalhar nos programas sociais do governo.

Ou seja, avançamos social e economicamente.

Mas a cada eleição corremos o risco de perder de uma só vez, todas essas conquistas, especialmente as relacionadas com os ganhos econômicos, como o pleno emprego.

Porque o que vem para nossas famílias, apesar de ser pouco, deixa de ir para os cofres de parte da elite brasileira, que não se conforma com a atual distribuição de renda através dos salários e da PLR; do Bolsa Família e, principalmente, da nossa presença nos aeroportos, restaurantes e universidades.

Uma elite que, de tão incomodada, parte para os xingamentos e palavrões contra nossa presidenta, e que se articula para jogar todo o peso do seu ódio e preconceito contra os mais pobres e os trabalhadores nas próximas eleições.

Por isso, é hora de nos mantermos em alerta máximo. Podemos melhorar mais ainda nossa qualidade de vida, desde que nos mantenhamos unidos em torno de um governo que se esforça para garantir melhorias econômicas, sociais e educacionais para os trabalhadores e os mais pobres.

Porque se essa elite não se envergonha de constranger o Brasil, nossa Pátria amada, diante do mundo, ao demonstrar todo o seu ódio em relação à nossa presidenta, com palavrões vergonhosos diante das câmeras de tv do mundo inteiro, imagina o que será capaz de fazer se voltar ao poder?

José Braz Fofão
Presidente em exercício do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Cícero Martinha
Presidente licenciado do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

Após cobranças do Sindicato e da Cipa, Tupy atende reivindicação

O Sindicato e a Cipa conquistaram mais uma vitória na Tupy na luta por ambiente de trabalho mais seguro. Depois das insistentes cobranças para mostrar à empresa que as talhas não podiam ficar na estrutura do telhado, porque era um risco aos trabalhadores, as obras na caldeiraria para corrigir o problema foram concluídas. "Foi feita uma estrutura própria para a talha conforme nossa reivindicação", afirmam os diretores.

Ainda precisam ser feitas obras semelhantes em outros setores, como o de acabamento. Na última reunião da Cipa, que teve a participação do Sindicato, no dia 11 de junho, a empresa confirmou a realização de estudos para acabar com os problemas de estrutura das talhas.

Negociação da PLR

Nesta quarta-feira, dia 18, está agendada a segunda reunião de negociação da PLR-2014 entre o Sindicato, a comissão e a Tupy. Lembramos que, tradicionalmente, os trabalhadores recebem a primeira parcela da PLR em julho.

Acordo da PLR aprovado na Marisa

Foi fechado o acordo da PLR-2014 na Zincagem Marisa. A proposta aprovada em assembleia no dia 11 de junho prevê pagamento em duas parcelas, sendo a primeira no dia 31 de julho e a segunda no dia 31 de outubro, informa o diretor Dudu.

Plano de saúde. Devido ao valor das mensalidades, que estava ficando pesado para os trabalhadores, o convênio médico foi trocado do Bradesco para Intermédica.

Copa 2014. Nos três dias dos jogos do Brasil na fase de grupos, os trabalhadores cumprem jornada das 7h às 15h (dias 12 e 23 de junho) ou das 6h às 14h (dia 17 de junho). As seis horas serão compensadas em um sábado, a ser marcado pela empresa com antecedência.

Trabalhadores da Dialp recebem PLR em parcela única

Em assembleia no dia 10 de junho, os trabalhadores da Dialp aprovaram a proposta da PLR-2014, no valor de R$ 550,00, e receberão em parcela única no dia 5 de setembro, informa o diretor Geovane.

Diretor Dudu com trabalhadores da Zincagem Marisa

Eleições da Cipa

Prismaglass Esquadrias
Eleição: 18/6/2014

ACC Indústria de Artigos p/ Escritório
Eleição: 18/6/2014, às 15h

Utilbras do Brasil
Inscrições: 5/6 a 19/6/2014
Eleição: 20/6/2014, às 10h30

Trabalhadores da Prysmian obtiveram vitória esmagadora no TRT de São Paulo

A Prysmian, por meio de negociação coletiva com o Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá, concedeu aos seus empregados nos anos de 2011 e 2012 um abono salarial nos valores de R$ 1.600,00 e R$ 1.000,00, respectivamente. No ano de 2013 a empresa simplesmente não quis mais negociar esse benefício, sem apresentar qualquer justificativa plausível.

Os trabalhadores, considerando se tratar de uma reivindicação justa e legítima, entraram em greve no período de 25/11 a 13/12/2013, totalizando 18 dias, quando então voltaram ao trabalho mediante um acordo parcial envolvendo os dias parados, para aguardarem o julgamento pelo Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo das seguintes reivindicações: pagamento de abono salarial de 2013, garantia de emprego por conta da greve e não desconto nas férias pelos dias de paralisação do trabalho.

No dia 11 de junho, o Departamento Jurídico do Sindicato fez contundente defesa dos direitos dos trabalhadores perante o Tribunal, que, por unanimidade de votos, acolheu as reivindicações dos trabalhadores, dando-lhes 90 dias de estabilidade no emprego, R$ 1.000,00 de abono, corrigidos pelo INPC, e proibiu a empresa de fazer qualquer desconto nas férias dos trabalhadores por conta dos dias de greve.

Reconheceu ainda o TRT que a empresa Prysmian foi intransigente porque, sem qualquer justificativa, deixou de negociar com o Sindicato dos Metalúrgicos referido abono, que já é esperado pelos trabalhadores no fim de cada ano. A empresa, portanto, pela intransigência e porque fechou o diálogo com os trabalhadores, foi considerada responsável pela longa greve de 18 dias, a qual poderia ter sido evitada mediante negociação com os trabalhadores. Esperam o Sindicato e os trabalhadores que tenha servido a lição e que daqui em diante a Prysmian volte a negociar com o Sindicato as legítimas e justas reivindicações dos trabalhadores, como fazia antes.

Departamento Jurídico

PLR na Prysmian será de R$ 6.100,00 com 100% das metas

Os trabalhadores da Prysmian aprovaram o acordo da PLR-2014 em assembleia no dia 10 de junho, e vão receber a primeira parcela, no valor de R$ 4.000,00, nesta quarta-feira, dia 18. A proposta aprovada surgiu após várias rodadas de negociação entre o Sindicato, a comissão, integrada pelos companheiros Marquinhos e Marrom, e a empresa.

O diretor Jacaré informa que a PLR será de R$ 6.100,00 se 100% das metas forem atingidas. E terá acréscimos até atingir o valor máximo de R$ 7.100,00, na medida em que as metas forem superadas. As metas são compostas dos seguintes indicadores: qualidade inicial, qualidade final, eficiência de materiais, eficiência de mão de obra e absenteísmo individual.

PLR na Phenestral: 1ª parcela em 30 de junho

Na Phenestral, os trabalhadores aprovaram o acordo da PLR-2014 em assembleia no dia 9 de junho. O pagamento será em duas parcelas, sendo a primeira no dia 30 de junho e a segunda até o dia 15 de dezembro, informa o diretor Jacaré. Os trabalhadores reivindicam ainda a substituição da cesta básica por cartão para poder comprar o que for mais necessário e plano de saúde.

PLR na Tecnometal será paga em 2 parcelas

Foi fechado o acordo da PLR-2014 na Tecnometal. Em assembleia no dia 9 de junho, os trabalhadores aprovaram a proposta que prevê o valor de R$ 800,00, a ser pago em duas parcelas, sem metas, nos dias 29 de setembro e 30 de outubro, informa o diretor Geovane.

Trabalhadores da Gepetec reprovam proposta da PLR

A proposta da PLR-2014 apresentada pela Gepetec desagradou aos trabalhadores que, em assembleia nesta segunda-feira, dia 16, rejeitaram o acordo. Os diretores Aldo e Gil Baiano informam que o Sindicato vai apresentar uma pauta à empresa para reabrir negociações das reivindicações. Os trabalhadores devem se manter mobilizados e organizados para conquistar a PLR que atenda seus anseios.

PLR na WLO é sem metas

Os trabalhadores da WLO aprovaram o acordo da PLR-2014 em assembleia no dia 11 de junho. Eles vão receber o valor em duas parcelas iguais nos dias 20 de junho e 20 de julho, sem metas, informam os diretores Pedro Paulo, Tarzan e Dudu.

Fechado o acordo da PLR na Irmãos Baliero

Na Irmãos Baliero, os trabalhadores aprovaram o acordo da PLR-2014 e vão receber a primeira parcela no dia 20 de junho. A segunda parcela será negociada em novembro, com apuração das metas, e paga em dezembro, em data a ser definida, informam os diretores Pedro Paulo, Tarzan e Dudu.

Diretores Pedro Paulo e Tarzan com trabalhadores da Irmãos Baliero

Foto: Ilton Barbosa

Diretores Sapão e Tiririca em assembleia na Ferkoda

Trabalhadores da Ferkoda aprovam folga com compensação

Os trabalhadores da Ferkoda vão folgar nos dias 16, 17 e 18, compensando depois nas datas a serem definidas pela empresa, conforme proposta aprovada em assembleia no dia 13 de junho, informa o diretor Tiririca. A compensação dos dias 20 e 21, ponte do feriado de Corpus Christi, já havia sido acertada anteriormente.

PEGA PRA CAPAR

Agora, que venham os Camarões!

A classificação da Seleção Brasileira para as oitavas de final da Copa do Mundo de 2014 ainda não foi desta vez, com o empate por 0 x 0 contra o México. Na segunda-feira, dia 23, a Torcida Santo André estará em peso para torcer pelo Brasil contra os Camarões, assistindo ao jogo no telão instalado no Paço Municipal. O jogo será em Brasília.

Uma carreira de 40 anos construída no Sindicato

Os insucessos, ainda que raríssimos, não são esquecidos por ele jamais. Às vezes, ofuscando até mesmo as incontáveis conquistas em prol dos trabalhadores metalúrgicos, pela sua atuação por 40 anos no Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá. Assim é Dr. Vandir Zapparoli, que ingressou no Sindicato em 11 de junho de 1974, ainda na adolescência, aos 15 anos de idade, como auxiliar do Departamento Jurídico. Desde então, ficou afastado apenas por cinco anos, voltando já como advogado em 1988.

"As reintegrações de trabalhadores sequelados e com estabilidade são muito gratificantes", confessa. Só no mês de maio, teve dois casos em uma semana de trabalhadores que foram reintegrados, em tempo recorde, depois de terem sido demitidos durante a carência da Cipa.

Graduado em Direito e com pós-graduação em Direito Civil e Processo Civil e em Relações do Trabalho, Dr. Vandir tem uma identificação profunda com o Sindicato. Entre abril de 1980 e 1982, viveu uma fase difícil devido à intervenção da ditadura militar no Sindicato. Já como advogado, ficou do lado da diretoria do Sindicato quando houve a separação após a unificação com o Sindicato do ABC nos anos 1990.

Dr. Vandir Zapparoli e Cícero Martinha, presidente licenciado do Sindicato

Dr. Vandir lamenta que, na maioria das vezes, ainda hoje a briga na Justiça seja para recuperar aos trabalhadores verbas rescisórias não pagas, um direito básico não respeitado pelos patrões. Os seus raros insucessos também estão ligados a essa causa. Por exemplo, porque não havia bens para o arresto ou porque não puderam ser cumpridas todas as exigências processuais. Para ele, são casos muito frustrantes, embora esteja consciente de que nada podia fazer para reverter a situação.

Visita ao Sindicato. O Sindicato recebeu a visita da desembargadora Doutora Ivani Contini Bramante, do Tribunal Regional do Trabalho - 2ª Região. Ela foi recebida por Sivaldo Pereira, secretário geral (na foto a partir da esquerda), José Braz Fofão, presidente em exercício, e pelo diretor Osmar César Fernandes.

Confraternização. No dia 7 de junho, diretores do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá e do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes confraternizaram-se no Clube dos Metalúrgicos, entre Mogi e Bertioga. Teve samba, churrasco e cerveja, depois do jogo de futebol que terminou em 2 a 2. O nosso time estreou o novo uniforme (camisa azul claro). O evento foi organizado por Dudu, Gil Baiano, Pintado e Tonho.

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Presidente em exercício: José Braz Fofão **Presidente licenciado:** Cícero Martinha **Diretor responsável:** Osmar Cesar Fernandes
Jornalista responsável: Marina Takiishi MTb 13.404 **Projeto gráfico e ilustrações:** Roculi